

RELATÓRIO DE TRABALHO
2º Encontro do Fórum Paulista dos
Clubes Sociais Negros
JUNDÍAI



FÓRUM DOS
CLUBES SOCIAIS
NEGROS





RELATÓRIO DE TRABALHO
2º Encontro do Fórum Paulista dos Clubes
Sociais Negros - JUNDIAÍ

I. PROMOÇÃO E ORGANIZAÇÃO

- Fórum Paulista dos Clubes Sociais Negros
- Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo – Mandato da Deputada Estadual Leci Brandão
- Secretaria do Estado da Cultura – Associação Paulista dos Amigos da Arte (APAA)
- Clube Social Negro Vinte Oito de Setembro de Jundiaí

II. DATA E LOCAL

19 e 20 de julho de 2024 - Clube Social Negro Vinte Oito de Setembro de Jundiaí//SP

III. PROGRAMAÇÃO

DIA 19 DE JULHO (SEXTA) – 19H ÀS 22H

- 19H – Recepção/acolhimento
- 19H30 – Mesa de abertura
Mestre de Cerimônias: Vanderlei Victorino - BA
 - Roberto de Oliveira, Chefe de gabinete da Deputada Estadual Leci Brandão;
 - Edna Aparecida de Oliveira Santos, Presidenta do Clube Social Vinte de Setembro;
 - Marcio Telles, representante da coordenação da Associação Paulista dos Amigos da Arte – APAA
 - João Carlos de Luca, Diretor do Departamento da Cultura da Prefeitura de Jundiaí;
 - Andrea Pereira, Presidenta do Conselho de Promoção da Igualdade Racial do município de Jundiaí;
 - Gil Marcos Clarindo, Presidente do Conselho da Participação e do Desenvolvimento da Comunidade Negra do Estado de São Paulo.
- 20H30 – Intervenção artística: Akins Kinte, escritor, compositor, poeta, cineasta e produtor cultural
- 21H00 - Palestra “A importância das organizações negras na luta contra o racismo – o papel dos Clubes Sociais Negros/Quilombos Urbanos”

- 
- Profº Drº Juarez Tadeu de Paula Xavier, vice diretor da Faculdade de Arquitetura, Artes, Comunicação e Design da UNESP/Bauru
 - 21H30 –Intervenção artística: Renato Viana
 - 22H – Encerramento das atividades do dia

DIA 20 DE JULHO (SÁBADO) – 9H ÀS 22H

- 9H – Recepção e acolhimento
- 10H – Roda de conversa:
 - Joana de Cássia Prudêncio, assistente social, pesquisadora da Memória e documentação dos Clubes Sociais Negros;
 - Flavia de Jesus Costa, Diretora do Departamento de Proteção ao Patrimônio Afro-brasileiro da Fundação Cultural Palmares.

- 12H – Almoço

- 14H - Reunião da coordenação do fórum: demandas e encaminhamentos

Coordenação da reunião:

- Roberto de Oliveira, Chefe de gabinete da Deputada Estadual Leci Brandão; Manoel Júlio, assessor da Deputada Leci Brandão e Coordenador nacional da União de Negras e Negros pela Igualdade – UNEGRO;
- Relatora: Gislene Antônio, Advogada e Consultora de Diversidade, Equidade e Inclusão Étnico-racial.

Participação:

- Rafael Ferreira Lima, historiador e membro da equipe técnica do Unidade de Preservação do Patrimônio Histórico (UPPH) do Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de S. Paulo.

- 16H30– Encerramento da reunião
- 17H30 – Apresentações artística: **Coração de Malandro**
- 18H30 – Apresentações artística: **Velha Guarda Musical do Vai Vai**
- 20H – Apresentações artística: **Na Palma da Mão**
- 22H00 – Encerramento



IV. APRESENTAÇÃO

A IMPORTÂNCIA DA ORGANIZAÇÃO DE UM FÓRUM PAULISTA DOS CLUBES SOCIAIS NEGROS

*No coração da cidade pulsante,
Resistem vozes, histórias vibrantes,
Clubes negros, templos de cultura,
Onde a alma negra encontra ternura.*

*Paredes que sussurram a herança,
De um povo que ergueu-se das sombras, do sofrimento,
Construindo um legado de resistência e talento.*

*Aqui se celebra a identidade,
O orgulho de uma ancestralidade,
Músicas, risos, saberes partilhados,
Ecos de tambores, sonhos cantados.*

A organização do Fórum dos Clubes Sociais Negros em São Paulo é uma contribuição fundamental para a luta do combate ao racismo e para a promoção da igualdade racial, servindo como uma plataforma estratégica para a articulação, mobilização e fortalecimento das comunidades negras no Estado. Esse fórum se propõe a promover a união e a solidariedade entre diferentes grupos e experiências, fortalecendo a capacidade de mobilização coletiva e permitindo uma atuação mais coesa e eficaz na luta contra a discriminação racial e na promoção dos direitos e da igualdade.

Através do fórum, diversas organizações e clubes sociais negros podem coordenar suas ações e estratégias de forma organizada, garantindo que os esforços sejam direcionados para objetivos claros e compartilhados. Isso amplifica a voz das comunidades negras, assegurando que suas demandas e preocupações sejam ouvidas e consideradas nas esferas de decisão política e social. A organização coletiva possibilita uma representação mais efetiva nos espaços de poder, influenciando políticas públicas e decisões que afetam diretamente essas comunidades.

O fórum atua como um interlocutor importante junto ao poder público, influenciando a formulação e implementação de políticas públicas voltadas para a igualdade racial e o combate ao racismo. Além disso, permite o monitoramento e avaliação da eficácia das políticas públicas existentes, propondo ajustes e melhorias baseados nas necessidades e experiências das comunidades negras. A promoção e valorização da cultura negra também são objetivos centrais do fórum, que organiza eventos, exposições e atividades culturais para destacar as contribuições afro-brasileiras à sociedade e contribuir para a preservação das tradições e heranças culturais.

*Rodas de samba, contos de outrora,
Espaços de luta, de vida sonora,
Artistas, poetas, líderes em ação,
Forjando um futuro, mão a mão.*

*No clube negro, a história renasce,
Cada encontro é um ato que resplandece,
Unidos, fortalecidos pela tradição,*



Cultivando esperança, liberdade e união.

Outra função crucial do fórum é a educação e sensibilização. Através de campanhas de conscientização e programas de formação e capacitação, o fórum aumenta a conscientização sobre o racismo e a importância da igualdade racial, promovendo o desenvolvimento pessoal e profissional dos membros das comunidades negras. Isso fortalece a autonomia e a autoestima, contribuindo para uma cidadania ativa e engajada.

Por fim, o fórum cria uma rede de apoio e solidariedade entre os clubes sociais negros, facilitando a troca de informações, experiências e recursos. A organização de um Fórum dos Clubes Sociais Negros em São Paulo é essencial para a construção de uma sociedade mais justa, inclusiva e igualitária, fortalecendo a articulação coletiva, ampliando a representatividade, influenciando políticas públicas, promovendo a cultura negra, educando a sociedade e oferecendo uma rede de apoio sólida e eficiente

*E assim, em cada verso, em cada canto,
Ecoa a força de um povo santo,
Clubes negros, faróis da igualdade,
Guardam a chama da ancestralidade.*

*Por entre as paredes, memórias e luz,
Relembrando o caminho que nos conduz,
À luta contínua, ao sonho tão caro,
De um mundo justo e livre.*

*Então, celebremos esses espaços sagrados,
Onde o passado e o presente são entrelaçados,
Clubes negros, símbolos de perseverança.
Renovando para sempre a nossa esperança.*



V. CLUBES NEGROS PARTICIPANTES

1. **Clube Beneficente Cultural e Recreativo Jundiaense Vinte e Oito de Setembro**
Município: Jundiaí
Ano de Fundação: 1897 (127 anos)
2. **Sociedade Beneficente Treze de Maio**
Município: Piracicaba
Ano de Fundação: 1901 (123 anos)
3. **Grêmio Recreativo e Familiar Flor de Maio**
Município: São Carlos
Ano de Fundação: 1928 (96 anos)
4. **Centro Cultural Recreativo Benedito Carlos Machado - Machadinho**
Município: Campinas
Ano de Fundação: 1945 (79 anos)
5. **Aristocrata Clube – São Paulo**
Município: São Paulo
Ano de Fundação: 1961 (63 anos)
6. **Sociedade Beneficente e Recreativa José do Patrocínio**
Município: Rio Claro
Ano de Fundação: 1948 (76 anos)
7. **Associação Beneficente Cultural e Recreativa Tamoyo**
Município: Rio Claro
Ano de Fundação: 1951 (73 anos)
8. **Clube Recreativo Sete de Setembro**
Município: Itatiba
Ano de Fundação: Sem informação



VI. RELATÓRIA GERAL

Relatório do Fórum dos Clubes Sociais Negros

Data: 19 e 20 de julho de 2024

Local: Clube 28 de Setembro de Jundiá

Relatora: Gislene Antônio

Secretaria do Encontro: Mandato da Deputada Estadual Leci Brandão

- O presente relatório aborda as discussões e conclusões do fórum dos clubes sociais negros, destacando a continuidade histórica da resistência e promoção da cultura negra. Este evento trouxe à tona a importância dos clubes sociais negros como locais de preservação da cultura e memória da população negra, além de seu papel no estímulo da autoestima e reconhecimento.

SESSÃO 01 - 19 DE JULHO DE 2024

Palestrantes: Akins Kintê e Professor Juarez Tadeu de Paula Xavier

Akins Kintê

- Akins Kintê iniciou sua participação declamando o poema "Sexo Tântrico", um texto com forte componente musical, ressaltando que nossa luta inclui o direito de dançar, sorrir e aproveitar a vida. Em seguida, apresentou o poema "Vovó Anfitriã", que introduziu seu clã aos presentes, enfatizando que os clubes negros foram historicamente frequentados por famílias. Esse resgate cultural é crucial, especialmente considerando que durante o processo de escravidão, muitas famílias negras foram separadas.
- Prosseguindo, Akins declamou o poema "Parece", lembrando que a realidade em São Paulo é dura e exige resiliência e determinação. Ele finalizou sua apresentação com o poema "Duro não é Cabelo", uma obra premiada que celebra a identidade e a resistência da população negra.

Professor Juarez Xavier:

- O Professor Juarez trouxe uma profunda reflexão sobre a Constituição Federal sob a perspectiva do racismo, analisando como as leis e políticas públicas podem ser instrumentos de combate à discriminação racial e de promoção da igualdade. Ele destacou a importância de manter as "rodas" como uma metodologia afro, explicando que essa prática ancestral é não apenas um meio de diálogo e construção coletiva, mas também um pilar fundamental na preservação da identidade e cultura negra.
- Juarez enfatizou que as "rodas" é um espaço de troca de saberes, onde histórias, experiências e conhecimentos são compartilhados, fortalecendo os laços comunitários e a autoestima. Ele argumentou que, ao adotar e valorizar metodologias afro-brasileiras como as "rodas" é possível construir uma sociedade mais justa e inclusiva, onde a herança cultural e a identidade negra são respeitadas e celebradas.
- Além disso, o professor abordou como a Constituição Federal deve ser interpretada e aplicada para garantir os direitos da população negra, ressaltando a necessidade de políticas afirmativas e ações concretas para combater o racismo estrutural. Ele chamou



a atenção para a importância do engajamento das comunidades negras na luta por seus direitos, utilizando a "roda" como um meio de mobilização e conscientização.

- Juarez concluiu sua apresentação reforçando que a preservação e valorização da cultura negra, através de práticas como as "rodas", são essenciais para a resistência e continuidade histórica da população negra no Brasil.

SESSÃO 02 - 20 DE JULHO DE 2024

Palestrantes: Joana Prudêncio e Flávia Costa

Joana Prudêncio:

- Joana abordou o início do mapeamento dos clubes sociais negros no Estado de São Paulo, iniciado em 2006 de forma orgânica por ativistas do Clube 28 de Setembro. Ela destacou a importância de reunir e levantar as demandas dos clubes, enfrentando problemáticas como documentação, processos judiciais e estrutura predial.
- Inicialmente, foram mapeados 22 clubes, mas apenas 9 se mostraram ativos, formando uma comissão nacional dos clubes. A participação no I Encontro Nacional de Clubes e Sociedades Negras, em 2006, na Cidade de Santa Maria (RS), foi um marco para iniciar esse processo. A formação dessa rede institucional utilizou estratégias como contatos telefônicos e participação em eventos.
- O mapeamento, liderado por Kelly Cristina Silva, revelou-se um trabalho minucioso que levou aproximadamente 3 anos para ser concluído. O objetivo do aquilombamento dessas entidades era materializar as propostas da Carta de Santa Maria e, após o I Fórum Estadual de Clubes Sociais Negros de São Paulo em 2011, levar as demandas específicas às três esferas de governo.

Principais Atividades:

- **2005:** Início da articulação dos Clubes Sociais Negros a partir da I Conferência Nacional de Promoção da Igualdade Racial.
- **2006:** Participação no I Encontro Nacional de Clubes e Sociedades Negras – Santa Maria (RS).
- **2006 a 2012:** Participação na Comissão Nacional de Clubes Negros.
- **2009:** Visita da Pesquisadora Giane Escobar ao Clube 28 de Setembro.
- **2009:** Participação no IV Encontro Estadual de Clubes Negros do Rio Grande do Sul – Santa Maria (RS).
- **2009 a 2012:** Realização de reuniões sistemáticas dos Clubes Negros de São Paulo.
- **2010:** Participação no II Encontro Nacional de Clubes e Sociedades Negras – Sabará (MG).

- 
- **2011:** Realização do I Fórum Estadual de Clubes Sociais Negros de São Paulo e Audiência Pública na ALESP.
 - **2012:** Realização da I Formação para Gestores de Clubes Sociais Negros de São Paulo.

Problemas Identificados:

- Manutenção predial;
- Dificuldade financeira;
- Necessidade de regularização fiscal.

As intervenções conjuntas, como a Audiência Pública na ALESP, resultaram em importantes interlocuções com o Poder Público, possibilitando o reconhecimento dos clubes como Patrimônio Imaterial. O Gabinete da Deputada Leci Brandão tem revisitado essas entidades para entender sua estrutura atual, promovendo reuniões desde 2023.

Flávia Costa:

- Flávia fez um levantamento baseado no estudo de Giane de 2008, identificando 153 clubes sociais negros. Ela destacou a importância histórica das mulheres negras na gestão dos clubes, que são locais de preservação da cultura e memória da população negra. Flávia enfatizou a necessidade de garantir o direito ao aquilombamento e o papel das rodas de conversa para construir coletivamente e potencializar a memória dos clubes, pensando no futuro dos jovens.
- Concorrência dos Editais - retomada do fórum e retomada da comissão nacional, retomando uma conversa governamental – MIC MEC e Ministério da Igualdade Racial, consolidando parcerias. Colocar como protagonistas os clubes através da conferência nacional. Resgatar a questão do mapeamento.
- Política de Reparação e Financiamento dos clubes, com retorno político social, no valor de um milhão de reais para cada clube, pago em duas parcelas.

Materiais Utilizados:

- Mapeamento de 2015 do IFAM, que sofreu apagamento.
- Reconhecimento do IFAM.
- Carta de Santa Maria.
- Pontos de reivindicação e implementação de políticas públicas.

Rafael Ferreira Lima (CONDEPHAAT)*

*ANEXO o relatório enviado pelo Rafael sobre sua participação

- Socializou informações sobre o andamento do Processo Condephaat 72294/2014 referente ao tombamento dos Clubes Sociais Negros e as funções e obrigações do Condephaat como órgão de proteção de patrimônio. Foi explicado as limitações e



possibilidades a qual um bem protegido precise passar por alguma reforma e o que pode ou não ser protegido em caso da estrutura dos clubes. Assim como foi noticiado de que um bem tombado pode participar de editais governamentais destinados a fomentos culturais e de proteção de patrimônio. E apresentou basicamente o funcionamento básico do Condephaat, a diferença entre o registro de patrimônio imaterial (do qual foi o primeiro pedido referente aos clubes sociais negros) e o tombamento do patrimônio material, onde o processo se encontra classificado atualmente.

SÍNTESE DAS PRINCIPAIS INTERVENÇÕES DOS PARTICIPANTES:

- Destaque para a falta de estrutura financeira e de políticas públicas. A importância de garantir diálogos com os ministérios da Cultura, Educação, Promoção de Igualdade Racial e o Conselho Nacional.
- Alvará de funcionamento dos Clubes , projetos AVCB (corpo de Bombeiros);
- Proposta de criação um fundo de fortalecimento dos Clubes;
- A questão de acesso a recursos públicos, e a transformação do fórum enquanto pessoa jurídica para ter acessos aos editais;
- Convenio e parcerias com universidades para disponibilizar alunos bolsistas;
- Reconhecimento e possível titulação como comunidade de quilombo urbano;
- Isenções de taxas públicas como: de luz e água;
- Participação nos debates dos pontos de Cultura e eventual reconhecimento como pontão.



VII. PAUTAS, DEMANDAS E ENCAMINHAMENTOS:

IMPACTOS E RESULTADOS ESPERADOS DAS AÇÕES DE INTERCÂMBIO E FORTALECIMENTO DOS CLUBES SOCIAIS NEGROS DE SÃO PAULO

A promoção de intercâmbio, diálogo e fortalecimento das redes de artistas e coletivos dos Clubes Sociais Negros de São Paulo, através de encontros culturais, pode gerar uma série de impactos positivos e resultados significativos em diferentes esferas da sociedade. A seguir, são destacados os principais impactos esperados para a organização dos clubes, o poder público e a população em geral:

1. ORGANIZAÇÃO DOS CLUBES POLITICAMENTE, SOCIALMENTE E CULTURALMENTE ATRAVÉS DO FÓRUM PAULISTA

Fortalecimento Institucional:

- **Coesão e Unidade:** Os encontros culturais e atividades colaborativas promovem a coesão e a unidade entre os clubes, reforçando a solidariedade e a cooperação mútua:
 - 1.1. Manutenção da agenda de encontros dos Clubes, e o rodizio entre os mesmos. Próximas datas: 17 de agosto (Piracicaba); 8 e 9 de Novembro (São Paulo);
- **Capacitação e Desenvolvimento:**
 - 1.2. Palestras e rodas de conversa proporcionam atualização da agenda política de luta contra racismo para as lideranças e membros dos Clubes, e conversas propiciando trocas e intercâmbios ao que se refere habilidades organizacionais e de gestão sócio cultural.
- **Visibilidade e Reconhecimento:**
 - 1.3. Intervenções artísticas e exposições aumentam a visibilidade dos clubes, destacando suas contribuições culturais e sociais.

Preservação e Valorização Cultural

- **Herança Cultural:**
 - 1.4. O compartilhamento de informações e experiências fortalece a preservação das heranças culturais afro-brasileiras, garantindo que tradições e práticas culturais sejam mantidas e valorizadas;
 - 1.5. Criação de um GT sobre “Documentação e Memória” com o objetivo de dar subsídios para o Fórum e conseqüentemente os Clubes, para o melhor encaminhamento de arquivos e produções a sua história, memória e patrimônio;
- **Identidade e Cidadania:**

- 
- 1.6. Afirmar a identidade cultural dos membros dos clubes promove a construção de uma cidadania ativa e engajada, baseada no orgulho de suas raízes e história.
 - 1.7. Aprofundar o debate sobre o reconhecimento como Patrimônio cultural material e/ou patrimônio imaterial;
 - 1.8. Aprofundar o debate sobre o reconhecimento como Quilombo urbano e eventual processo de titulação;

2. Poder Público (Municipal, Estadual e Federal) - Políticas Públicas e Inclusão

- Os encontros e atividades geram dados e insights valiosos para a formulação de políticas públicas inclusivas e eficazes, que atendam às necessidades e demandas dos Clubes Sociais Negros.
 - 2.1. Participação do Fórum como ator político nos processos de mobilização, organização e desenvolvimento das Conferências de promoção da igualdade racial;
 - 2.2. Propor, acompanhar e monitorar as políticas de tombamento e preservação cultural, material e imaterial de seu patrimônio histórico, nas três esferas do poder público (municipal, estadual e federal);
 - 2.3. Produção legislativa – Projetos de Lei e outros – em defesa e para o fortalecimento dos Clubes Sociais Negros, nas três esferas do poder público (municipal, estadual e federal);
- Colaboração Multissetorial: Estabelecem-se parcerias entre clubes e instituições públicas, facilitando a implementação de programas e ações conjuntas.
 - 2.4. Propor e construir parcerias com instituições públicas para desenvolvimento de programas e projetos de atenção ao público e associados dos Clubes, bem como a população em geral;
 - 2.5. Realizar parcerias preferencialmente com Universidades Públicas Paulistas – destaque para UNICAMP e UNESP – para a realização de projetos de pesquisa, “Documentação e Memória” – conforme item 1.5
- Tributos, Investimentos e Apoio:
 - 2.6. Responsabilidades com relação aos Municípios: Negociação das eventuais dívidas de tributos municipais; parcerias, possibilidades concessões;
 - 2.7. Negociação coletiva para busca de isenções de taxas públicas como: de luz e água;



VIII. CONCLUSÕES:

O fórum ressaltou a importância dos clubes sociais negros na preservação da cultura e memória da população negra. A importância continuidade da gestão, principalmente sendo composto mulheres negras, trazendo o papel das rodas de conversa bem como da necessidade de políticas públicas adequadas foram pontos cruciais discutidos. A preparação para a conferência nacional foi destacada como um passo importante para o futuro dos clubes sociais negros.

Em resumo, o projeto de intercâmbio e fortalecimento dos Clubes Sociais Negros de São Paulo tem o potencial de gerar impactos profundos e duradouros na organização dos clubes, na formulação e implementação de políticas públicas inclusivas e na valorização e promoção da diversidade cultural para a população em geral.

IX. ANEXO

A. LISTA DE PRESENÇA

B. RELATÓRIO DE RAFAEL FERREIRA (CONDEPHAAT)

C. CARTA DE ARARAQUARA - 2011

ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO

Mandato da Deputada Estadual Leci Brandão

Tel: 11 3886.6790 – E-mail: lecibrandao@al.sp.gov.br

Equipe Técnica

- Chefe de Gabinete: Roberto de Oliveira
- Assessoria Especial: Manoel Julião e Jorge Luis
- Relatora técnica convidada: Gislene Antônio
- Fotografia: Vinicius André

Associação Paulista dos Amigos da Arte – APAA

Representante da Coordenação: Márcio Telles

RESPEITO · IGUALDADE · JUSTIÇA · ANTIRRACISMO

FÓRUM DOS
CLUBES SOCIAIS
NEGROS